

Apesar da performance negativa no mês de setembro (-0,84% do Plano Misto e -1,00% do Plano Transitório), o resultado acumulado de 2020 continua positivo, mesmo diante das circunstâncias e da alta volatilidade que a pandemia trouxe aos mercados. No acumulado, o Plano Misto rentabilizou o equivalente a 220% do CDI no ano, enquanto que o Plano Transitório rentabilizou o equivalente a 142% do CDI no mesmo período, ou seja, acima da maioria dos investimentos disponíveis.

Em setembro, além do desempenho negativo da Bolsa de Valores e dos títulos públicos marcados a mercado, com reflexo em todo o mercado, os Planos foram impactados por uma decisão arbitral envolvendo o FIP Brasil Equity Properties (antigo FIP GEP), investido pela CELOS em 2008, e em processo de liquidação. Esse era o maior passivo/risco do FIP. O impacto desta decisão arbitral foi em cerca de R\$ 30 milhões, e já há encaminhamento pela busca de reparação para este dano, incluindo seu antigo gestor e administrador.

Em contrapartida, houve outra decisão arbitral favorável ao FIP, com impacto positivo previsto para os próximos meses. O direcionamento para este segmento continua sendo de redução, sendo que, em dezembro de 2013, a classe de FIPs representava cerca de 20% das carteiras dos Planos Misto e Transitório e atualmente essa classe representa cerca de 9%. Este movimento, junto com a busca por novos investimentos como Fundos Imobiliários e Investimentos no Exterior, vai em linha com uma maior diversificação e mitigação de risco da carteira de investimentos da Entidade, gerando bons resultados no acumulado.

Fonte: Estrutura, em 22.10.2020